

Capetinga **Minas Gerais - MG**

Histórico

No ano de 1830, na região em que hoje se encontra o município de Capetinga, apenas coberta por extensas matas, estabeleceu-se vindo de lavras, o capitão Antônio Teodoro de Souza.

Ajudado pelo elemento braçal da época – escravo – edificou sua propriedade com uma extensa área sob seu poder que, segundo a história, nunca teve distância inferior a seis quilômetros.

Abriu estradas que por força das circunstâncias, se tornaram necessárias, para os lugares vizinhos em princípio de organização e que são: São Sebastião do Paraíso, Santa Rita de Cássia, Dolores do Aterrado (hoje Ibiraci) e rumo a Patrocínio Paulista e Franca, no Estado de São Paulo. Circulando-o, estabeleceram-se outros moradores, também por posses legais, cooperando e integrando a formação que constituiu o núcleo populoso, desbravando e descortinando em busca de um porvir promissor para os seus descendentes. São eles: Francisco Peixoto e os irmãos Custódio Rodrigues da Veiga e Gabriel Rodrigues da Silva, tidos como os iniciadores e fundadores da primeira povoação do município de Capetinga.

Fixaram residência ao lado do Capitão Antônio Teodoro de Souza, nas cercanias da divisa do Estado de São Paulo: - Juvêncio Rodrigues da Costa, Joaquim Ferreira de Queiroz, Feliciano Ferreira Pinto, José Wenceslau de Campos, José Joaquim Machado, Joaquim Antônio do Nascimento e Antônio Justino Faleiros.

O arraial de São José da Capetinga denominação com que foi fundado e iniciado, data de 1910.

Nessa época era vigário da vizinha cidade de Cássia o Cônego Heriberto Coetersdorfer, de nacionalidade austríaca, a quem Capetinga devota respeito e gratidão, pois foi ele em suas permanentes viagens de assistência religiosa ao povo da localidade, que sugeriu a idéia de se constituir um núcleo sob a égide de uma Igreja, para que pudesse a população receber melhor conforto na prática da Religião.

Entrando em entendimentos, Cônego Heriberto e João Teodoro de Souza resolveram organizar uma Comissão, com o fim de adquirir o patrimônio e nele edificava-se capela, resultando desse entendimento, logo em seguida, a concretização do belo ideal.

Após a celebração da primeira missa, realizada em altar improvisado, sob a cobertura de capim, em 19 de março de 1910, pelo Cônego Heriberto Goetersdorfer e ainda com o seu dedicado abnegado esforço, coadjuvado pelos componentes da Comissão, trataram logo de realizar o planejamento da idéia, adquirindo o patrimônio. Este foi oferecido espontaneamente e constituído o Patrimônio oficial dedicado a São José, por escritura em 20 de maio do mesmo ano, com a área de três alqueires de terras, doadas pelos irmãos Teodoro de Souza, Francisco Teodoro de Figueiredo, Dona Mariana Teodoro de Souza, Evaristo Teodoro de Souza, Isolino Teodoro de Souza e Joaquim Osório de Sousa. Esse patrimônio foi aumentado para seis alqueires, com a compra de mais três, conforme escrituras lavradas em 8 de junho de 1917, pelo escrivão de Paz e Tabelião de Peixotos.

Nesse mesmo ano, 1910, foi construída e inaugurada a Capelinha sob a invocação de São José, com bênção e missa solene em 2 de setembro.

Depois de todos os ingentes esforços ficou definitivamente fundada a povoação de São José do Capetinga.

Em 1925 foi São José do Capetinga elevado à categoria de distrito, pertencente judicialmente à Comarca de São Sebastião do Paraíso e instalado solenemente em 4 de outubro do mesmo ano.

A 25 de fevereiro de 1939, em sessão solene, foi instalada a Prefeitura Municipal de Capetinga.

Gentílico: capetinguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Capetinga (ex-povoado de São José de Capetinga), pela lei estadual nº 843, de 07-09- 1923, criado com terras desmembradas do distrito de Goianeses, subordinado ao município de São Sebastião do Paraíso.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Capetinga figura no município de São Sebastião do Paraíso.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Capetinga, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de São Sebastião do Paraíso. Sede no antigo distrito de Capetinga. Constituído de 2 distritos: Capetinga e Goianeses, ambos desmembrados do município de São Sebastião do Paraíso. **Não temos a data de Instalação.**

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Capetinga e Goianeses.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.